



Dia Nacional de Luta na Caixa

Os empregados da Caixa realizam nesta quarta (02/03) o Dia Nacional de Luta por melhores condições de trabalho, mais empregados e contra o PLS 555 – que abre caminho para a privatização das estatais. A mobilização marca a insatisfação com a direção do banco.

Em Dourados a manifestação aconteceu durante toda a manhã em frente a Agência Centro que, inclusive, teve a sua abertura atrasada em 1 (uma) hora. Com carro de som, faixas e cartazes os trabalhadores denunciaram o descaso da empre-

sa com os trabalhadores e com a própria sociedade.

Motivos não faltam para o descontentamento. A Caixa não cumpriu o acordo de 2014 que determina a contratação de mais 2 mil bancários até o final de 2015. O mesmo vale para destinação do superávit do Saúde Caixa e o retorno do Adiantamento Assistencial Odontológico. Nenhuma perspectiva. Também não há transparência sobre o processo de reestruturação das GIRETs (Gerências de Filial de Retaguarda de Agência).

Dia Nacional de Luta no HSBC

No HSBC a luta é pela PLR e pela garantia de emprego. Através de comunicado interno, o HSBC informou que não vai pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e o PPR (Programa de Participação nos Resultados) aos funcionários. No entanto, o banco inglês mantém o pagamento do programa de bonificação aos executivos.

Indignados, empregados da instituição financeira de todo o país realizaram protestos na segunda

(29/02), Dia Nacional de Luta, em defesa do emprego e por transparência na relação com os bancários. **Em Dourados** a manifestação aconteceu durante toda a manhã e a agência abriu com 1 (uma) hora de atraso.

Reunião – Após as manifestações a Contraf-CUT enviou ofício à direção de RH do HSBC para solicitar o agendamento urgente de reunião para tratar do assunto. O banco ainda não se manifestou.

Lucro e exploração crescem no BB

Está no site do Banco do Brasil: “a responsabilidade socioambiental do BB é uma política empresarial que propõe incorporar princípios do desenvolvimento sustentável no planejamento de suas atividades, negócios e práticas administrativas”. Mas isso não faz sentido em um banco que lucrou R\$ 14,4 bilhões em 2015, acréscimo de 28% em relação a 2014, mas reduziu 2.437 postos de trabalho.

O corte foi influenciado pelo plano de aposentadoria incentivada, implantado pelo banco. Enquanto

postos de trabalho são eliminados, o funcionalismo é sobrecarregado com metas quase sempre abusivas e adocece. Além disso, o banco fechou 95 unidades em 2015, atingindo também a população que precisa dos seus serviços.

Cassi – Os funcionários do BB reivindicam soluções para o déficit da Cassi, e defendem que com a receita extraordinária da operação Cateno o banco cobriria despesas. O investimento na Cassi é primordial, e o movimento sindical vai seguir cobrando que seja feito.

Caixa e BB - reposição de funcionários é emergencial

A Caixa e o Banco do Brasil puxaram o bloco das instituições financeiras que mais fecharam postos de trabalho no ano passado ao criar planos de incentivo à aposentadoria. Agora, é preciso repor as vagas, inclusive com convocação dos concursados, à espera do chamado. A situação nas agências é precária e os funcionários que continuam nas unidades têm adoecido pela sobrecarga de trabalho e o assédio moral constante. Na Caixa, foram extintos 2.416 postos de trabalho até setembro de 2015 e no BB, 2.437 em todo o ano passado.

Adiada para esta quarta a votação do PLS 555

A votação do PLS 555 – que abre caminho para a privatização de estatais como a Caixa e a Petrobras – que estava prevista para acontecer ontem foi adiada para esta quarta-feira (02/03). A decisão foi tomada diante do impasse no texto a ser apreciado. O Palácio do Planalto também está nas negociações com lideranças da base e da oposição.

O objetivo é chegar a um consenso no teor da matéria para evitar prejuízos às empresas públicas e, sobretudo, aos trabalhadores. As centrais sindicais continuam firmes na luta. As reuniões nos gabinetes e os atos de convencimento aos senadores para alertar sobre os riscos da matéria seguem com tudo. Os diretores do Sindicato, Edegar e Valter, participam da mobilização em Brasília.

PLR no Banco do Brasil

A direção do BB anunciou a distribuição de dividendos aos acionistas para o dia 11 de março. Desta forma, os bancários devem receber a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) em 28 de março, conforme prevê a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). O BB, no entanto, pode antecipar o crédito, só precisa ter boa vontade. O Movimento Sindical está insistindo junto à direção da empresa que antecipe o crédito da PLR. O banco ainda não se posicionou em relação à reivindicação.

PLR na Caixa Federal

Segundo informações da Caixa Econômica Federal, a divulgação do balanço de 2015 deve ocorrer na próxima quinta-feira (3). Só então é que a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) será paga aos empregados do banco. Conforme o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2015/2016, a empresa tem até 31 de março para creditar os valores, mas a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) já solicitou a antecipação.